

FAQ

Título: Perguntas Frequentes (FAQ) do Bastião

Introdução: Bem-vindo ao guia de Perguntas Frequentes do Bastião.

Aqui, você encontrará respostas para as dúvidas mais comuns sobre o uso da solução, suas funcionalidades e recursos disponíveis.

Caso não encontre a resposta que procura, entre em contato com nosso suporte técnico por meio do e-mail setic.centraiservicos@tjpe.jus.br ou pelo telefone (81) 3181-0001.

Se preferir, utilize também o Rocket Chat institucional acessível pelo link: <https://suporteti.cnj.jus.br> ou <https://chat.tjpe.jus.br/chat-externo>

Por quem foi criado

O Bastião foi desenvolvido pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), em cooperação com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no âmbito do programa Justiça 4.0. O sistema integra o ecossistema nacional de inovação do Poder Judiciário, criado para combater a litigância predatória e repetitiva por meio do uso de Inteligência Artificial (IA) e de análise automatizada de processos. O desenvolvimento contou com a colaboração de equipes técnicas do TJPE, magistrados e especialistas em ciência de dados, garantindo aderência às políticas de inovação e governança tecnológica do CNJ.

Magistrado(a)

Como acesso o sistema Bastião e quem pode utilizá-lo?

O Bastião é acessado via navegador, utilizando credenciais de rede do Tribunal. Magistrados de 1º Grau e Juizados Especiais têm acesso automático. Não é necessário instalar software – o sistema funciona online em navegadores modernos e preferencialmente atualizados.

O Bastião substitui ou interfere no PJe? Como é a integração entre eles?

O Bastião não substitui o PJe; ele atua de forma complementar. Ele insere etiquetas nos autos do PJe (“Predatório”, “Repetitivo” ou “Vide”), mas não movimenta processos nem realiza decisões automáticas.

Preciso de autorização ou perfil específico para usar o Bastião?

Todos os magistrados de primeiro grau têm acesso automático, utilizando login da rede do Tribunal. O magistrado pode autorizar assessores a acessarem o sistema como assistentes.

Quais os requisitos técnicos para utilizar o sistema de forma adequada?

O Bastião funciona em navegadores atualizados como Chrome ou Firefox. Recomenda-se computador com pelo menos 8GB de RAM e conexão de internet estável.

Etiquetas e Classificação de Processos

Como o Bastião identifica processos potencialmente predatórios ou repetitivos?

O sistema utiliza inteligência artificial que analisa dados do processo e histórico do advogado, calculando um índice de risco. Se os indícios forem significativos, o processo recebe uma etiqueta como Predatório, Repetitivo ou Vide.

O que significam exatamente as etiquetas “Predatório”, “Repetitivo” e “Vide”?

- Predatório: indica uso abusivo do sistema de justiça.
- Repetitivo: indica que o processo replica a mesma questão jurídica de muitos outros.
- Vide: indica reuso de documentos idênticos em múltiplos processos.

O que devo fazer quando um processo está marcado como predatório ou repetitivo no Bastião?

A etiqueta é um alerta. Cabe ao magistrado analisar o caso e tomar providências, como aplicar precedentes, reunir processos ou verificar indícios de má-fé processual.

Posso confiar totalmente na classificação automática da IA?

Não. A classificação é um apoio e pode conter erros. O magistrado deve sempre confirmar com base nos autos.

É possível reclassificar ou remover uma etiqueta se eu discordar da indicação do Bastião?

Sim. O magistrado pode classificar manualmente o processo de acordo com sua avaliação.

O Bastião permite marcar manualmente um processo como predatório ou repetitivo se a IA não o fez?

Sim. O magistrado pode registrar manualmente a classificação, e o processo passará a constar como predatório ou repetitivo no sistema.

O que significa a opção de “Homologar Classificação”? Devo utilizá-la?

Homologar classificação significa enviar o processo para análise do Centro de Inteligência, que poderá confirmar a situação e adotar medidas institucionais.

Consulta e Visualização de Processos (Minha Unidade)

Quais informações o Bastião mostra sobre cada processo identificado?

O sistema exibe informações gerais (número do processo, partes, advogados), etiquetas e risco, estatísticas do advogado, reuso de documentos, histórico de ocorrências e comentários internos, além de arquivos anexados como notas técnicas ou minutas.

Como utilizar filtros e buscas para encontrar processos específicos na minha unidade?

É possível filtrar por número do processo, assunto, classe, advogado, unidade, comarca ou tipo de classificação (Predatório, Repetitivo, Vide). Esses filtros ajudam a isolar casos relevantes e também podem ser exportados.

O Bastião fornece gráficos ou indicadores visuais para ajudar na análise?

Sim. Há gráficos de evolução dos processos, mapas interativos e cartões de indicadores que mostram tendências, distribuição geográfica e rankings de incidência.

Como interpreto o Índice de Potencialidade Predatória fornecido pelo sistema?

O índice é categorizado em Baixo, Médio ou Alto, indicando a probabilidade de litigância predatória. Casos de alto risco devem receber prioridade de análise.

Módulo Advogados

O que é o módulo Advogados e como posso utilizá-lo?

Permite consultar informações consolidadas sobre advogados atuantes, identificando padrões de litigância predatória em sua atuação.

Que informações são exibidas no detalhe de um advogado?

São mostrados dados gerais (nome, OAB), mapa de atuação, estatísticas de processos e lista completa de processos do advogado, incluindo risco e reuso de documentos.

Posso exportar informações do módulo de advogados?

Sim. É possível exportar a lista de advogados ou processos vinculados a um advogado em formato Excel, respeitando os filtros aplicados.

Grupos de Processos

O que são os Grupos de Processos no Bastião e para que servem?

São conjuntos de processos relacionados, criados para facilitar a análise conjunta e padronização de decisões em demandas repetitivas.

Como criar um novo grupo de processos no sistema?

O magistrado define um critério ou tema, insere processos relacionados e salva o grupo, podendo posteriormente editar para incluir ou remover processos.

O que posso fazer após criar um grupo?

É possível visualizar processos do grupo, aplicar filtros, registrar comentários e anexos, classificar o grupo coletivamente e solicitar homologação pelo Centro de Inteligência.

Os grupos de processos que eu criar serão visíveis por outros magistrados ou são privados?

Por padrão, são restritos ao magistrado e sua equipe. Apenas quando homologados pelo Centro de Inteligência passam a integrar estatísticas institucionais.

Exportação de Dados

Posso extrair dados do Bastião para relatórios ou análises externas?

Sim. O sistema permite exportar listas de processos, advogados e grupos em Excel.

Quais cuidados devo ter ao exportar informações do Bastião?

É necessário preservar a confidencialidade dos dados e aplicar corretamente os filtros antes da exportação para garantir precisão.

Colaboração Interna

O que é a rede social interna do Bastião e como ela funciona?

É um espaço de comentários e anotações seguras, onde magistrados e servidores podem compartilhar observações, notas técnicas, minutas e experiências.

Quem pode visualizar os comentários internos que faço em um processo ou grupo?

Apenas usuários autorizados vinculados ao caso, como magistrados, assessores e membros do Centro de Inteligência.

Que tipo de conteúdo posso postar nos comentários ou na comunidade interna do Bastião?

É possível compartilhar observações, dúvidas, minutas, notas técnicas, precedentes ou experiências práticas relacionadas às demandas predatórias.

Posso interagir com o Centro de Inteligência ou com a Corregedoria através do Bastião?

Sim, de forma indireta. O Centro de Inteligência acompanha homologações, relatórios e pode responder através da rede interna, além de adotar medidas institucionais.